

276

AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO DOCENTE DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO (2001-2003). *Juliana Dalpian, Ida Regina Chitto Stumpf (orient.)* (UFRGS).

Nos últimos anos a produção científica brasileira tem aumentado significativamente em todas as áreas do conhecimento. Na Comunicação, o principal responsável por este aumento é o sistema de pós-graduação, que passou de sete programas da metade da década anterior para 19 no início deste século. Este trabalho integra o Projeto de Pesquisa sobre a Produção Docente e Discente dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação no Brasil. Nesta etapa, analisa a produção docente do corpo permanente dos 19 Programas de Pós-Graduação em Comunicação avaliados pela Capes no triênio 2001-2003: UTP, PUCRJ, PUCSP, UNESP, UNB, UFRGS, UNISINOS, PUCRS, USP, UFRJ, UERJ, UFF, UFMG, UFPE, UFBA, UNIMAR, UNIP, UNICAMP e UMESP. Utilizou os princípios da bibliometria e da cientometria, uma vez que quantifica as publicações dentro de um campo do conhecimento científico. Como objeto de estudo, este trabalho avalia a produção de artigos em texto completo produzida pelos professores neste período. Os dados foram coletados no Currículo Lattes do CNPq e quantificados por Universidade. Para qualificar esta produção buscou-se o conceito do periódico no sistema de avaliação Qualis da Capes (A, B, C) e a circulação (L, N, I). Os resultados até o momento apontam, de uma maneira geral, para uma produção registrada principalmente em periódicos de nível C e para circulação nacional, embora haja diferenças entre os vários PPGs. Outro resultado indica uma produção significativa registrada em periódicos não classificados no Qualis. A comparação entre a publicação de circulação nacional e internacional indicou uma predominância da primeira categoria sobre a segunda. Os resultados indicam que a produção docente dos PPGs em Comunicação expressa em artigos de periódicos ainda não se encontra concentrada nos melhores veículos de divulgação científica da área. (PIBIC).